



Pense em duas situações. Na primeira, você decidiu comprar um imóvel porque viu nele uma oportunidade de investimento. Na segunda, você decidiu investir uma quantia em um negócio promissor. Em ambos os casos, suas ações esperam um único resultado: retorno financeiro.

Isso se aplica a todos os casos em que realizamos investimentos. Na sua empresa, por exemplo, se você aplica capital para trocar o maquinário é porque certamente espera mais produtividade, aumento na produção, mais venda e, de quebra, mais lucro.

No entanto, como sabemos, na vida real (ainda mais na vida empresarial) $2 + 2$ nem sempre é igual a 4. O investimento em máquinas pode ser um tiro no pé, resultando em prejuízos para seu negócio, assim como a compra daquele imóvel promissor pode acabar só trazendo dor de cabeça, por exemplo.

Felizmente, se tem uma área que entende da importância de se tomar decisões somente após muita análise, essa área é a financeira. Graças aos profissionais de finanças é que as empresas podem avaliar, com muita cautela, as fontes de investimentos que circundam seus negócios.

Por isso, se a dúvida é “investir ou não investir em um projeto”, convidamos você para conhecer sobre o **Orçamento de Capital**.

O que você vai encontrar neste artigo:

[O que é Orçamento de Capital?](#)

[Por que o Orçamento de Capital é importante?](#)

[Como elaborar um Orçamento de Capital?](#)

[#01 - Analise todos os investimentos necessários ao crescimento da empresa](#)

[#02 - Avalie os investimentos](#)

[#03 - Selecione os projetos](#)

[#04 - Verifique quanto de dinheiro será necessário pegar de capital externo](#)

[#05 - Avalie as fontes de investimento](#)

[Concluindo](#)

O que é Orçamento de Capital?

O Orçamento de Capital é um processo no qual empresas avaliam e classificam investimentos significativos. Ou seja, que envolvem grande volume de capital, e com efeito de longo prazo (como por exemplo compra de uma nova planta, mais máquinas, investimento em nova tecnologia etc.).

Sendo assim, o **Orçamento de Capital é um método de identificar, avaliar e selecionar investimentos de longo prazo**. Em outras palavras, é visto como uma ferramenta importantíssima porque **mensura todos os riscos envolvidos em um investimento de projeto**.

Via de regra, empresas devem buscar todos os projetos e oportunidades que aumentem o valor para os acionistas. Contudo, como a quantidade de capital disponível para novos projetos é limitada, **a área financeira utiliza técnicas de Orçamento de Capital para determinar quais projetos produzirão mais retorno ao longo de um período**.

Métodos de Orçamento de Capital podem incluir análise de Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Fluxo de Caixa Descontado e Payback.

Por que o Orçamento de Capital é importante?

Toda empresa possui diversos projetos, cada um com a necessidade de capital diferente para sair do papel e com taxas de retorno e duração também distintas. Alguns projetos podem precisar de investimento por mais tempo, enquanto outros apenas nos anos iniciais.

Não importa como seja, o fato é que todo e qualquer projeto requer investimento, certo? Isso significa que uma organização deve avaliar cada um, tomando decisões de forma muito prudente para garantir a melhor utilização dos recursos investidos. **Aqui não tem mistério: qualquer seleção errada de um projeto pode resultar em grandes perdas para a organização.**

Isso significa que uma empresa precisa avaliar os requisitos de capital de um projeto, bem como os retornos que serão gerados, para que possa selecionar aquele que mais trará os resultados necessários ao momento. É aí que entra a importância do Orçamento de Capital, pois ele oferece uma verdadeira mão na roda para **determinar a lucratividade real de um projeto**.



Outros pontos que reforçam a importância do Orçamento de Capital:

Aplicações a longo prazo: decisões de Orçamento de Capital são úteis para uma organização no longo prazo, pois além de terem um impacto direto na estrutura de custos e

nas perspectivas futuras da empresa, afetam a taxa de crescimento da organização.

Posição competitiva de uma organização: as decisões de investimento de capital ajudam a empresa a determinar seus lucros no futuro, o que tem um grande impacto na posição competitiva de uma organização.

Projeção de caixa: uma organização precisa de uma grande quantidade de fundos para suas decisões de investimento. Ao definir o Orçamento de Capital a empresa passa a ter conhecimento da quantidade de dinheiro necessária, garantindo a disponibilidade de dinheiro no momento certo.

Maximização da riqueza: decisões de investimento de longo prazo ajudam a salvaguardar o interesse dos acionistas. Quando uma organização investe de maneira planejada, os acionistas, por sua vez, também investem na empresa. Por isso dizemos que essa via de mão dupla ajuda a maximizar a riqueza da organização.

Portanto, uma empresa definitivamente precisa ter cuidado ao tomar decisões de como aplicar seu capital, uma vez que qualquer determinação errada pode resultar em consequências graves. Por exemplo, investimento excessivo em vários ativos pode causar escassez de capital para a organização, enquanto investimentos insuficientes podem dificultar seu crescimento.

Agora que esclarecemos de uma vez por todas a importância do Orçamento de Capital, vem a pergunta:

Como elaborar um Orçamento de Capital?

Separamos cinco passos que entendemos como essenciais na elaboração do Orçamento de Capital. São eles:

#01 - Analise todos os investimentos necessários ao crescimento da empresa

Como você deve imaginar, essa análise é muito particular. O ideal é primeiro fazer um estudo sobre como seu negócio pode crescer. Por exemplo, será que não está na hora de pensar em expansão? Isso pode se dar por meio de franquias, fusões e aquisições, abertura de filiais, criação de novos canais de vendas etc. Ou, quem, sabe, será que não é hora de investir no desenvolvimento de novos produtos?

Para fazer essa reflexão, você pode iniciar buscando respostas às perguntas:

O que diferencia o seu negócio dos seus concorrentes? Invista em ferramentas e tecnologias que possam destacar ainda mais sua empresa.

Quais são os pontos fracos da sua empresa que precisam ser trabalhados? Investir em sistemas, máquinas ou processos podem ajudar a transformar fraquezas em forças. Aqui vale uma análise SWOT para identificar fraquezas, ameaças forças e oportunidade.

Quais ameaças e oportunidades externas devem ser controladas/maximizadas?


Uma dica é aplicar a Análise Pest para detectar quais investimentos podem ser realizados a fim de eliminar ameaças ou maximizar oportunidades.

Em que pontos da sua empresa pode haver redução de custos? A fim de ter capital para investir, reduza os gastos em áreas que terão um impacto mínimo no resultado final. Após essa reflexão, liste todos os investimentos necessários.

#02 – Avalie os investimentos

Após a listagem dos investimentos necessários ao crescimento da empresa é necessário avaliar aqueles que trarão retorno. Como comentamos, você pode analisar indicadores como:

Valor Presente Líquido (VPL),
Taxa Interna de Retorno (TIR),
Fluxo de Caixa Descontado e
Payback

Você encontra informação sobre cada indicador clicando em seu link correspondente. Além disso, centralizamos em um e-book os indicadores mais utilizados pelo mercado para análise de projetos de investimentos. Se você tiver interesse, clique no banner abaixo e faça o download gratuito:  Sugerimos também nosso artigo sobre Cálculo da Necessidade de Investimento em Projetos que ajudará a identificar investimentos que realmente farão sentido e ajudarão seu negócio crescer.

#03 – Selecione os projetos

Ao considerar um projeto de capital e seu orçamento, será necessário comparar a Taxa de Retorno do projeto com o Custo Médio Ponderado de Capital. Geralmente, a seguinte regra é aplicada para tomadas de decisão:

Se a Taxa de Retorno for maior que o Custo Médio Ponderado de Capital da empresa, invista no projeto.

Se a Taxa de Retorno for menor que o Custo Médio Ponderado de Capital, rejeite e não invista no projeto.

Ressaltamos ainda que para calcular a Taxa Interna de Retorno será necessário realizar a projeção do fluxo de caixa. Por isso, antes de qualquer passo tenha a certeza de que a projeção está muito bem elaborada e possui informações precisas, ok? Se precisar de ajuda,

leia o artigo: [Projeção de Fluxo de Caixa - O que é, como fazer e dicas práticas](#)

#04 - Verifique quanto de dinheiro será necessário pegar de capital externo

Uma vez definidos os investimentos a serem realizados, é hora de verificar se haverá a necessidade de capital externo. Pode ser que o capital para realização dos investimentos seja próprio, ou seja sem ajuda financeira externa (como por exemplo nos casos em que o capital é proveniente das receitas operacionais da própria empresa).

Em caso da necessidade de capital de terceiros, o próximo passo é:

#05 - Avalie as fontes de investimento

✘ Existem várias fontes de investimento no mercado. O ideal é primeiro avaliar se a melhor opção para sua empresa será empréstimo ou financiamento:

Empréstimo é um modelo de operação de crédito no qual a instituição financeira concede o valor sem exigir que a empresa justifique o destino do dinheiro. Quem contrata fica livre para utilizar o recurso tomado da maneira que achar melhor, precisando apenas devolver o montante dentro do prazo e dos juros acordados previamente.

No financiamento para empresas, algumas exigências ausentes no modelo de empréstimo aparecem como as principais características. A mais importante delas é a necessidade de dizer à instituição financeira onde o recurso será aplicado, além de explicar os motivos pelos quais se está recorrendo a uma operação de crédito.

Para se aprofundar nessa questão, recomendamos o artigo: [Empréstimo ou Financiamento: qual a melhor opção para sua empresa?](#)

Sobre fontes de investimentos, algumas incluem:

Finep (Financiadora de Estudos e Projetos): a Finep opera seus programas por meio de apoio financeiro reembolsável e não reembolsável (que não precisa ser devolvido) e de investimento.

BNDES: opções oferecidas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento focam desde o empreendedor individual às grandes empresas. Falamos sobre o BNDES neste artigo.

FINAME: linha de crédito para empresas que precisam de financiamento para produção e aquisição de máquinas e equipamentos nacionais previamente credenciados no BNDES.

Bancos

Cooperativas

Incubadoras

Aceleradoras

Etc.

Concluindo

Orçamento de Capital é o processo de determinar quais investimentos de capital de longo prazo devem ser escolhidos pela empresa durante um determinado período. Para isso, ele leva em consideração a rentabilidade potencial de cada projeto.

Conforme procuramos mostrar, o Orçamento de Capital é extremamente importante para as empresas, uma vez que projetos de investimento de capital fazem parte de seus investimentos financeiros mais importantes. Como esses projetos geralmente envolvem grandes somas de dinheiro, tomar decisões de investimento de capital precárias ou precipitadas com toda certeza terá um efeito desastroso nos negócios.

Como o tema tem a ver com tomadas de decisão, deixamos duas sugestões de leitura:

Métodos de Tomada de Decisão: Conheça as etapas do processo decisório!

5 tomadas de decisão que a Gestão Orçamentária facilita para sua empresa

Além disso, Orçamento de Capital tem tudo a ver com previsibilidade financeira, uma vez que ele ajuda a definir os melhores investimentos de capital de longo prazo. E que empresa não quer conquistar a previsibilidade financeira, não é mesmo? Exatamente por isso é que quanto mais redondo estiver o financeiro da sua empresa, menos sustos o fluxo de caixa terá no futuro. Caso essa discussão te interesse, separe um tempinho para assistir ao webinar sobre Previsibilidade Financeira. É só clicar no banner e baixá-lo gratuitamente:

Conquiste previsibilidade financeira para sua empresa: **tenha um Controller**

com Daniel Fernandes

▶ **Assista agora!**



Esperamos que este artigo tenha sido útil a você. Deixe um comentário contando o que achou e compartilhe conosco qualquer outro conhecimento que possa contribuir com o tema. Fique à vontade também para compartilhar este post com seus colegas.

Toda semana publicamos aqui artigos relacionados a planejamento, orçamento e acompanhamento econômico-financeiro. Também publicamos mensalmente materiais gratuitos para download como modelos de planilhas, white papers e e-books.

Portanto, se você ainda não é assinante de nosso newsletter, cadastre-se para receber este e outros artigos por e-mail, ou nos adicione nas redes sociais para ficar por dentro de tudo que acontece por aqui.

Também publicado em Medium.